



PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 11, n. 4
jul./ago. 2025

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
GEOTECNOLOGIAS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA
ECONÔMICA**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS**

Leonardo Vinicius Cruz Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO

Geovanna Silva Pinheiro

Luiza Helena Pinheiro Everton

Sarah Pestana Aroucha

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS

Wenderson de Castro Sales

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara de Cássia Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Élyda Thayná Vieira Santos

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carlíane Sousa

Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 11, n. 4, (jul./ago.). 2025. - São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).

11 p.: il. color.

Bimestral

ISSN 2595-217x

1. Comércio Varejista - Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)





ABRANGÊNCIA NACIONAL

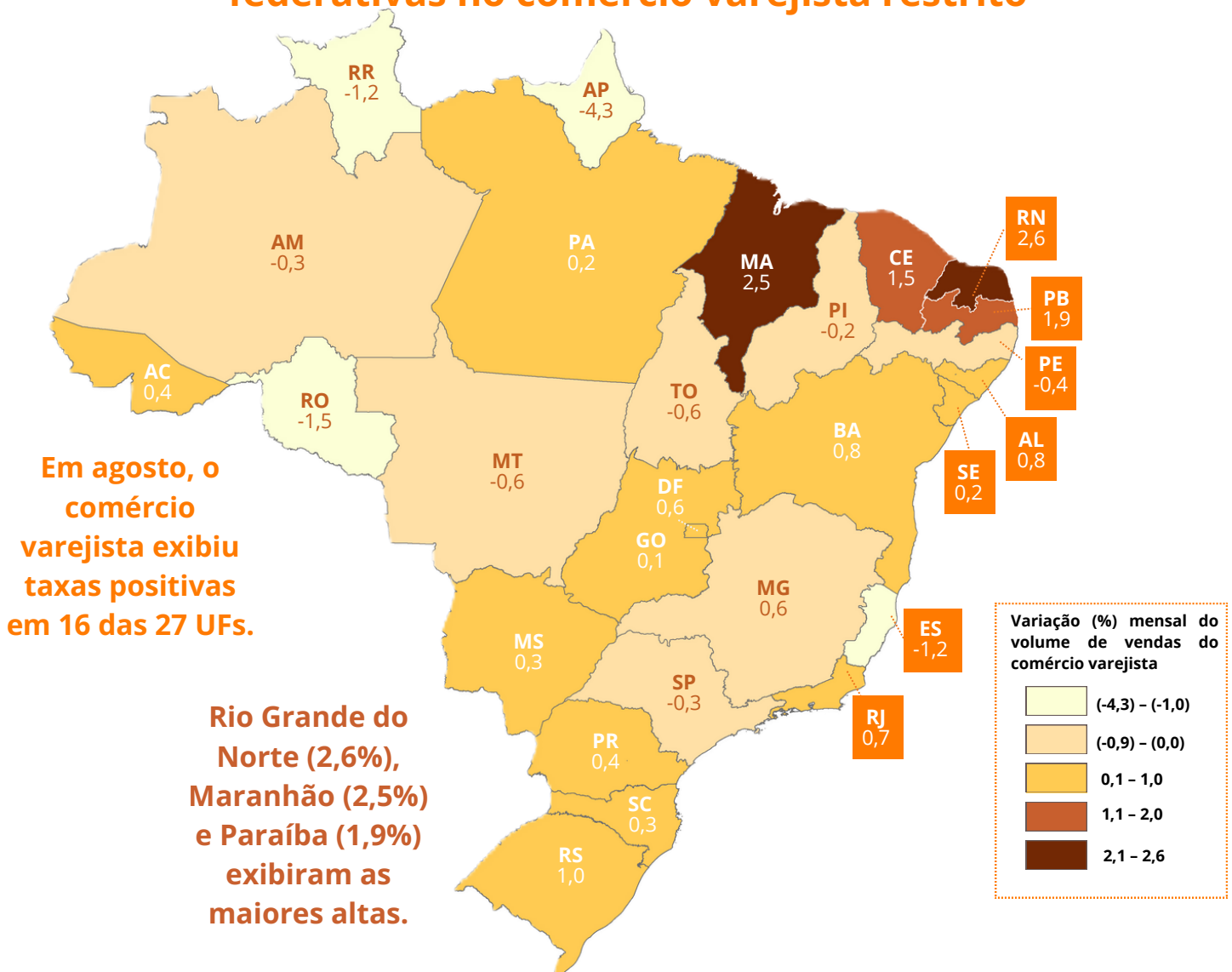
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Brasil em agosto de 2025

Restrito ¹	Variação	Ampliado ²
0,2	Contra o mês anterior	0,9
0,4	Mensal interanual	-2,1
1,6	Acumulado no ano	-0,4

Variação (%) mensal do volume de vendas por unidades federativas no comércio varejista restrito



Notas: (1) O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".

(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que integram o varejo restrito mais os segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".



Variação de vendas por atividade em agosto de 2025

	Atividades	Variação mensal	Variação acumulada no ano
	Combustíveis e lubrificantes	-0,6	0,7
	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,4	1,0
	Tecidos, vestuários e calçados	1,0	3,9
	Móveis e eletrodomésticos	0,4	3,8
	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	0,7	3,3
	Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,1	-1,7
	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,9	-1,3
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,5	2,1
	Veículos e motos, partes e peças	2,3	-2,9
	Material de construção	0,1	0,7
	Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	-	-6,0



Na passagem de julho para agosto, o varejo restrito exibiu alta em cinco das oito atividades, com destaque para: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (4,9%); Tecidos, vestuários e calçados (1,0%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (0,7%).



ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



-4,6%
ago./2025*

-2,5%
jul./2025

Confiança do consumidor



-0,6%
ago./2025*

+0,9%
jul./2025

Fonte: FGV.

Endividamento e inadimplência das famílias

	Ago./2025	Variação mensal	Variação interanual
Endividados	78,8%	0,0 p.p.	+0,9 p.p.
Inadimplentes	30,4%	+0,4 p.p.	+1,5 p.p.

Principais tipos de dívidas (variação mensal) - ago./2025*



Cartão de crédito **0,0 p.p.**



Carnê **-0,2 p.p.** 



Financiamento de casa **-0,1 p.p.** 



Crédito pessoal **0,4 p.p.** 

Nota: *Variações contra o mês anterior.

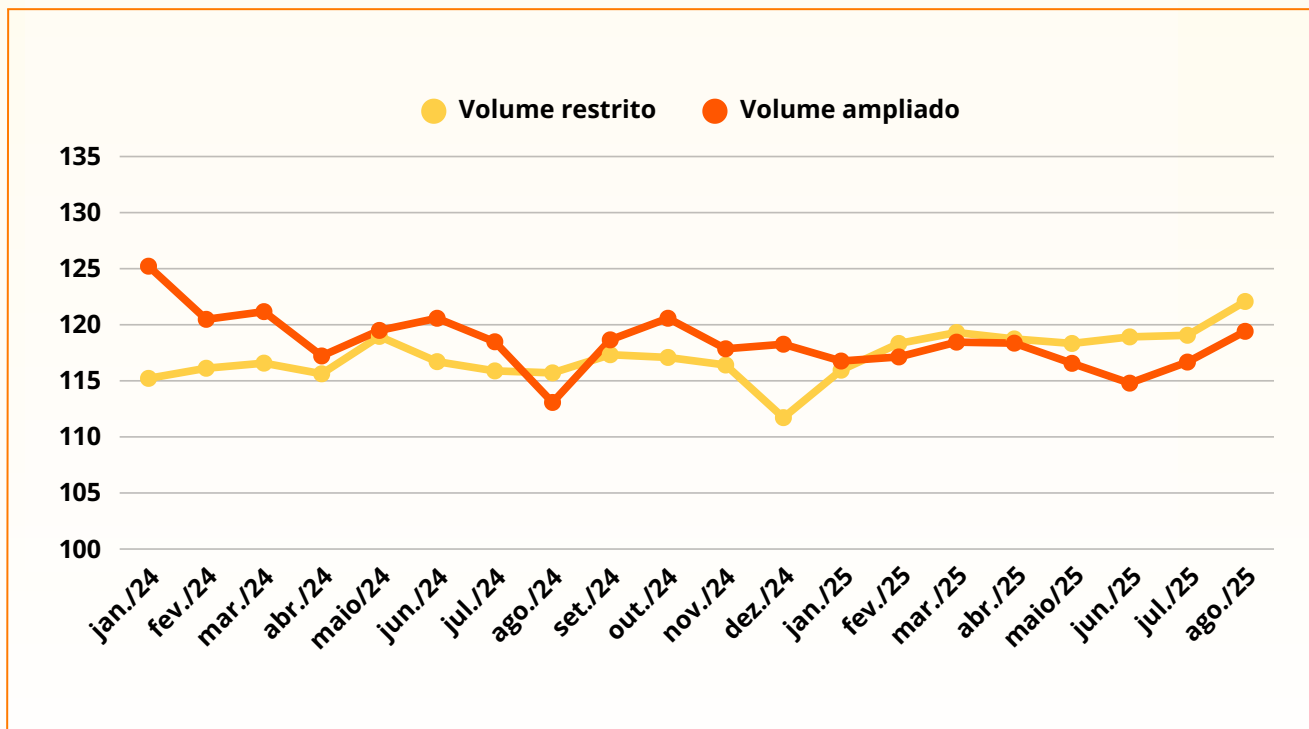
Fonte: CNC.



Variação do volume de vendas no Maranhão em agosto de 2025

 Restrito	Variação	Ampliado 
2,5	Contra o mês anterior	2,3
4,3	Mensal interanual	2,9
1,6	Acumulado no ano	-2,6

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2024 e ago./2025



Fonte: PMC/IBGE.



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos		Veículos novos emplacados de jan. a ago.		
		2024	2025	
	Auto (A)	12.748	13.327	
	Comercial leve (B)	5.530	6.323	
A+B		18.278	19.650	
	Caminhão (C)	1.257	1.160	
	Ônibus (D)	258	398	
C + D		1.418	1.655	
	Moto (E)	45.044	58.309	
	Implemento rodoviário (F)	738	822	
Outros		1.551	1.988	
Total		67.029	82.424	

Fonte: FENABRAVE.





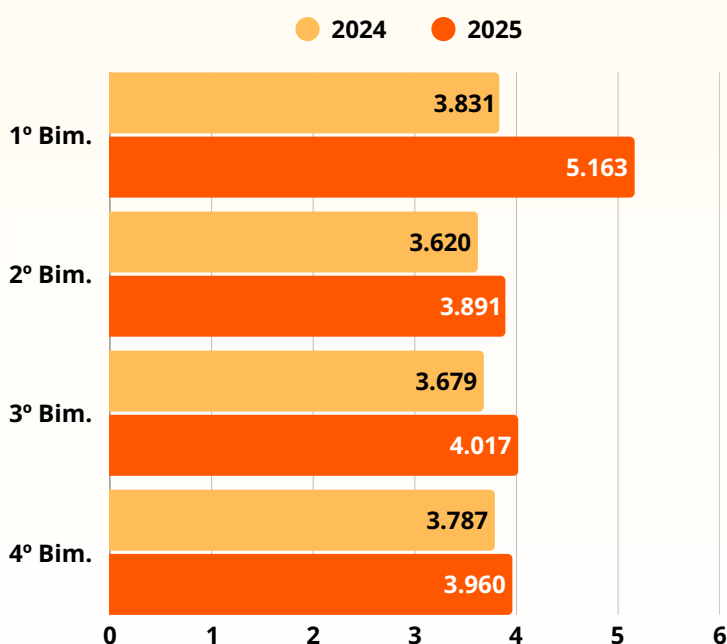
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan. - ago.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.- ago.)	
	2024	2025
MEI	8.614	10.053 
ME	4.950	5.365 
EPP	994	952 
Outras	359	539 
Total	14.917	16.909 

De janeiro a agosto de 2025, foram formalizadas **16.909** empresas no setor de comércio, um crescimento de **13,4%** em comparação com igual período do ano anterior.



No mês de agosto, foram abertas **1.977** empresas somente na atividade de comércio, uma variação de **7,7%** em relação a agosto de 2024.



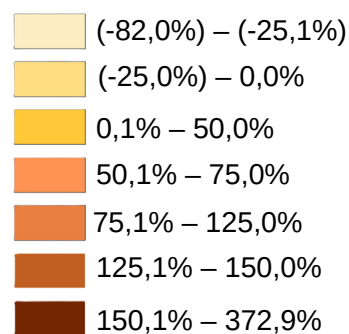
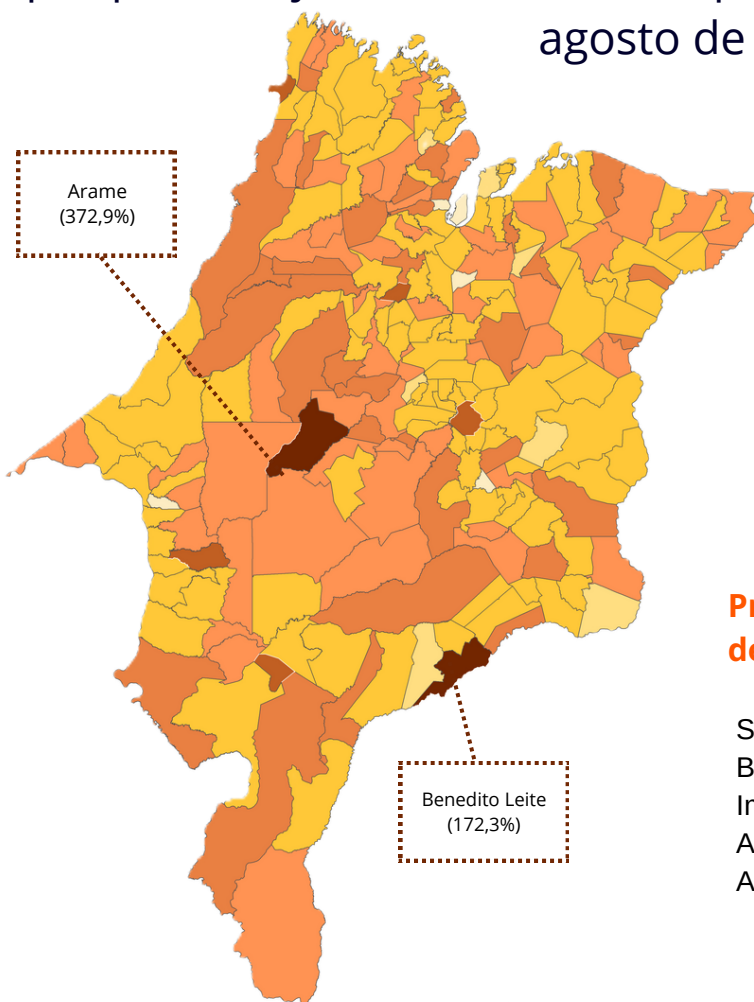
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

O valor movimentado para pessoas jurídicas no Maranhão, por meio do Pix, foi de **R\$ 19,2 bilhões** em agosto, alta de **7,5%** em relação ao mês anterior.

Em agosto, o número de transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas foi de **104,9 milhões**, variação de **25,7%** frente a julho.

Variação (%) interanual do valor das transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses, de janeiro a agosto de 2025



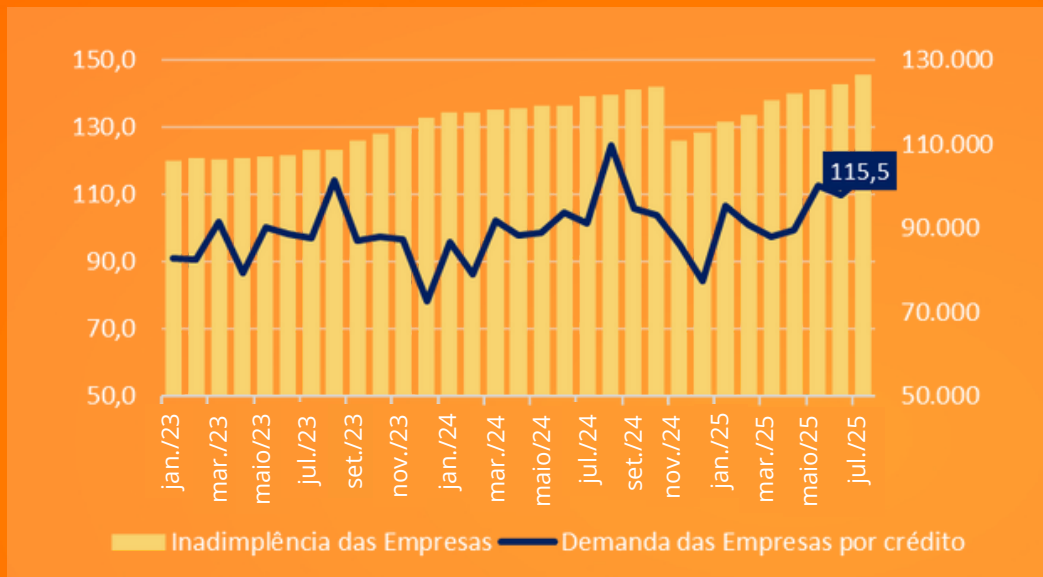
Principais movimentações em agosto de 2025, em reais:

São Luís – R\$ 9.609.750.775
 Balsas – R\$ 1.839.105.515
 Imperatriz – R\$ 1.151.205.482
 Açailândia – R\$ 456.027.985
 Arame – R\$ 308.911.217



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

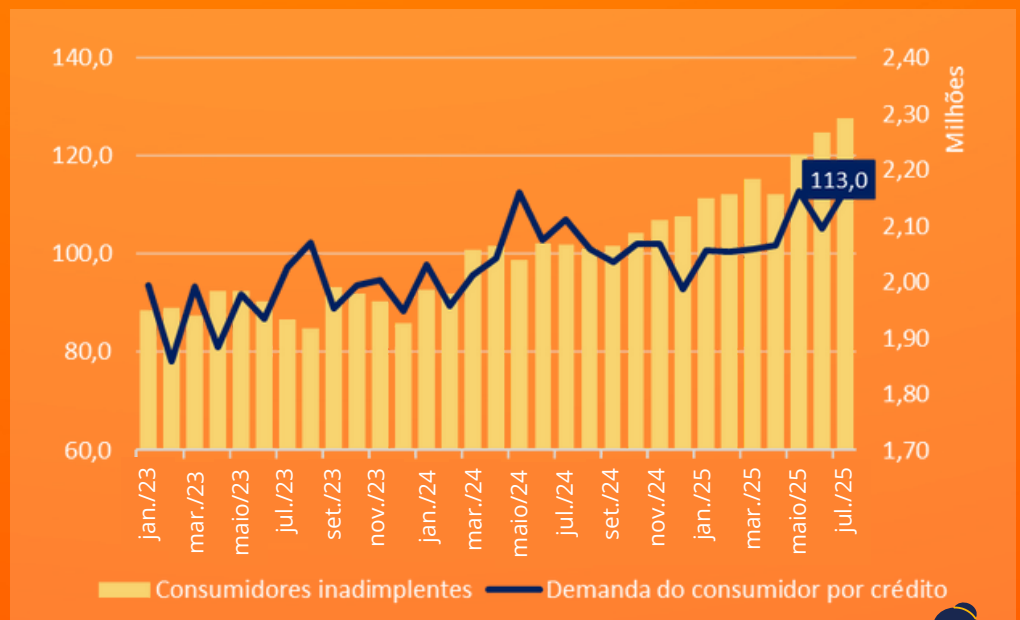
Demanda por crédito e inadimplência das empresas



O número de empresas inadimplentes no Maranhão apresentou alta de **2,0%** na passagem de junho para julho, totalizando aproximadamente **126.479** empresas. Enquanto a demanda por crédito das empresas avançou 5,0% no mesmo período.

Demanda por crédito e inadimplência do consumidor

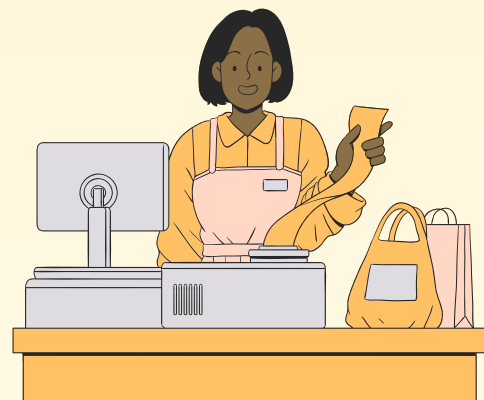
Em relação aos consumidores, o número de indivíduos inadimplentes variou **1,1%** em julho frente a junho, atingindo cerca de **2,3** milhões de maranhenses. Nesse mesmo período, a demanda por crédito dos consumidores no estado apresentou alta de **7,6%**.





ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio

Agosto/2025

Saldo Estoque

Total	1.352	194.624
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	135	19.779
Comércio por atacado*	188	38.635
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	-9	341
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	94	5.179
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	-10	1.917
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	-8	959
Produtos de consumo não alimentar	45	5.395
Especializado em outros produtos	-12	4.745
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6	9.211
Não especializado	61	9.405
Representantes comerciais e agentes do comércio	21	1.483
Comércio varejista	1.029	136.210
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-6	2.495
Combustíveis para veículos automotores	33	8.698
Equipamentos de informática e comunicação	106	18.418
Material de construção	129	11.691
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	29	11.003
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	224	18.313
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	53	20.740
Não especializado	461	44.852

Fonte: Novo Caged.

Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas;

Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



PERSPECTIVAS

No comparativo de agosto frente a julho, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão avançou 2,5%, assinalando o terceiro resultado positivo consecutivo para a variação mensal e o segundo maior crescimento dentre as 27 unidades da federação, ficando atrás somente do Rio Grande do Norte, que exibiu alta de 2,6% no mesmo período. Com o crescimento alcançado em agosto de 2025, o varejo maranhense registrou o maior patamar de vendas de toda a série histórica da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2000. No acumulado de janeiro a agosto, o volume de vendas da atividade econômica no estado cresceu 1,6% em relação a igual período do ano anterior.

Destaca-se que, em agosto de 2025, o volume de vendas do varejo maranhense esteve 4,3% acima do observado em igual mês do ano anterior. O desempenho positivo observado no mês está associado, em parte, à maior movimentação da atividade econômica ocasionada pela comemoração do Dia dos Pais. De acordo com a Pesquisa de Intenção de Consumo para o **Dia dos Pais 2025**, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (FECOMÉRCIO-MA), estima-se que a movimentação financeira real esperada em São Luís tenha superado a do ano anterior em aproximadamente 4,3%.

O aumento de vendas ao longo do ano também se refletiu positivamente no mercado de trabalho. No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o setor do comércio respondeu à maior demanda e ao ambiente de consumo aquecido com a criação de 6,1 mil postos formais de trabalho, o que representa um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Novo CAGED.



PERSPECTIVAS

Com relação ao comércio varejista ampliado — que inclui os segmentos Veículos e motos, partes e peças; Material de construção; e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo —, na passagem de julho para agosto, o volume de vendas no Maranhão apresentou a segunda alta consecutiva, de 2,3%. Esse desempenho esteve acima da média nacional em 1,4 ponto percentual. Apesar do recente aumento do volume de vendas, no acumulado no ano houve recuo de 3,5% em relação ao mesmo período de 2024.

Cabe ressaltar que essa retração do varejo ampliado está associada ao cenário de maiores custos de financiamento, em um contexto de elevação das taxas de juros, que tende a limitar o consumo e impactar de forma mais intensa os segmentos dependentes de crédito, como os de veículos e materiais de construção. O encarecimento do crédito no estado pode ser observado por meio dos dados do financiamento imobiliário, disponibilizados pelo Banco Central (BC). Em julho, o volume de crédito imobiliário contratado no Maranhão recuou 22,2% em comparação com igual mês de 2024.

Destaca-se ainda o maior número de transações Pix destinadas às pessoas jurídicas no Maranhão. De acordo com o BC, somente em agosto foram registradas cerca de 104,9 mil operações realizadas pelo meio de pagamento destinadas a empresas registradas no estado, o que representou um aumento de 25,7% em relação a julho e resultou em uma movimentação financeira de R\$ 19,2 bilhões.

Em suma, sinalizam-se expectativas otimistas para o varejo maranhense no quinto bimestre do ano, especialmente em razão da comemoração do Dia das Crianças. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a data deve ter movimentado R\$ 9,9 bilhões em todo o Brasil. Já para a capital maranhense, a FECOMÉRCIO-MA estimou R\$ 127,2 milhões em vendas. Apesar das expectativas positivas, o crédito mais caro tende a manter o varejo ampliado pressionado.



Nota de COMÉRCIO **VARE JISTA**



SEPLAN

IMESC

www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901